



CESPU
INSTITUTO POLITÉCNICO
DE SAÚDE DO NORTE
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DO VALE DO AVE
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DO VALE DO SOUSA

RELATÓRIO ANUAL DO IPSN

2018/2019

fevereiro de 2020

Relatório elaborado com base no artigo 159º da lei nº 62 de 10 de setembro de 2007

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	1
1. Plano estratégico e plano anual	3
1.1. Educação, formação e difusão do conhecimento	3
1.2. Investigação científica e produção do conhecimento.....	4
1.3. Responsabilidade social	5
1.4. Produção de serviços	6
1.5. Recursos	6
2. Concretização dos objetivos definidos.....	7
2.1. Reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade	7
2.2. Internacionalização da instituição e fluxos de mobilidade	7
2.3. Investigação e desenvolvimento (I&D)	9
3. Eficiência da gestão administrativa e financeira.....	10
4. Situação patrimonial e financeira e sustentabilidade institucional	10
5. Movimentos de pessoal docente e não docente.....	11
5.1. Pessoal docente	11
5.2. Pessoal não docente	13
6. Ciclos de estudo em funcionamento	14
7. Graus académicos	15
8. Empregabilidade dos diplomados	15
9. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros.....	16
10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas.....	17
11. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados	18
12. Considerações finais.....	20
13. ANEXOS.....	I
ANEXO I	III
ANEXO II	VII
ANEXO III	IX
ANEXO IV (outros anexos)	XIII

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Atividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos das UOs (Departamento das Ciências da Saúde (DCS) e Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica (DTDT)), durante o ano letivo de 2018/2019	5
Figura 2: Mobilidade de estudantes ERASMUS+ <i>outgoing</i> e <i>incoming</i> do IPSN nos últimos 3 anos, nos diferentes cursos	8
Figura 3: Mobilidade de docentes e não docentes ERASMUS+ <i>outgoing</i> e <i>incoming</i> da CESPU/IPSN nos últimos anos	9
Figura 4: Distribuição dos docentes do IPSN, de acordo com o seu grau e/ou título académico ...	11
Figura 5. Resumo das principais atividades de produção científica realizadas pelo IINFACTS no decurso do ano letivo 2018/2019 (consulta: https://iinfacts.cespu.pt/)	XIII

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Evolução do nº total de estudantes ao longo dos três últimos anos letivos.	10
Tabela 2: Caracterização do grau académico e vínculo contratual dos docentes a tempo integral, por UOs.....	12
Tabela 3: Trabalhadores não docentes das UOs: distribuição por função	14
Tabela 4: Cursos disponíveis no IPSN em 2018/2019	14
Tabela 5: Admissões aos ciclos de estudo em funcionamento nas UOs do IPSN.....	15
Tabela 6: Evolução do nº de diplomados nas UOs do IPSN	15
Tabela 7: Novos acordos bilaterais Erasmus e locais de estágio devidamente validados do IPSN estabelecidos em 2018/2019.....	VII

LISTA DE ABREVIATURAS

A3ES: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.
CESPU: Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário.
CPLE: Curso de Pós-Licenciatura de Especialização.
CTeSP: Curso Técnico Superior Profissional.
DCS: Departamento das Ciências da Saúde.
DCT: Docente de Carreira a Termo.
DCTI: Docente de Carreira Tempo Indeterminado.
DEC: Docente Especialmente Contratado.
DSI: Departamento de Sistemas e Informação.
DTDT: Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica.
ESSVA: Escola Superior de Saúde do Vale do Ave.
ESSVS: Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa.
FA: Frequência Avulsa.
FCT: Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
GGQ: Gabinete de Gestão da Qualidade e Auditorias.
IINFACTS: Instituto de Investigação e Formação Avançada em Ciências e Tecnologias da Saúde.
INEM: Instituto Nacional de Emergência Médica.
IPSN: Instituto Politécnico de Saúde do Norte.
IUCS: Instituto Universitário de Ciências da Saúde.
LUSAENOR: Representante, em Portugal, da “Associação Espanhola de Normalização e Certificação”.
NDDC: Nomeação Definitiva Docente Carreira.
NPDC: Nomeação Provisória Docente Carreira.
SGQ: Sistema de Gestão da Qualidade.
SIP: Serviço de Inserção Profissional.
TI: Tempo Integral.
TP: Tempo Parcial.
UO: Unidade Orgânica.

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório tem como objetivo cumprir a orientação inscrita na lei nº 62 de 10 de setembro de 2007 e está organizado de acordo com a informação solicitada no artigo 159º do referido instrumento legal.

O Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN) tem o seu interesse público reconhecido pelo Decreto-Lei nº 403/99 de 14/10, o que determinou a sua integração no sistema português de ensino superior politécnico, integrando duas unidades orgânicas de ensino (UOs): a Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa (ESSVS), com sede em Gandra - Paredes e um polo em Penafiel e a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (ESSVA), com sede em Vila Nova de Famalicão.

Na descrição dos itens deste relatório é apresentada informação relativa ao IPSN (referindo-se às informações comuns às UOs e a outros dados específicos da estrutura politécnica) assim como informação que se reporta especificamente a cada uma das UOs do IPSN.

Nas considerações finais é feita uma reflexão sobre este relatório. Ao longo do texto e dentro de cada um dos itens constituintes deste relatório, descreveremos algumas conseqüentes sugestões de melhoria implementadas ou a implementar pelos diferentes serviços.

Em anexo, encontram-se ainda informações mais pormenorizadas sobre os dados descritos ao longo do documento.

1. Plano estratégico e plano anual

No decorrer do ano letivo 2018/2019, a entidade instituidora, na continuidade dos anos anteriores, colocou em prática o plano estratégico destinado ao triênio 2017-2020. Este plano reflete os princípios orientadores do projeto educativo e cultural que a Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) projeta ver desenvolvido de forma especificada e de acordo com os objetivos e natureza de cada UOs. Tem definido como linhas gerais de orientação estratégica: a) Educação, formação e difusão do conhecimento; b) Investigação científica e produção do conhecimento; c) Responsabilidade social; d) Produção de serviços; e) Recursos.

Este plano estratégico juntamente com as orientações legais de suporte à atividade do IPSN representam a base para a elaboração dos planos de atividades anuais estabelecidos pelas suas UOs.

De seguida serão expostas cada uma das linhas gerais de orientação estratégica, tendo em conta os planos de atividades anuais estabelecidos pelas UOs.

1.1. Educação, formação e difusão do conhecimento

Sendo esta a principal área de atuação da entidade instituidora, é objetivo da CESPU **formar profissionais de excelência em Ciências da Saúde**. Efetivamente, os diferentes departamentos, que compõem as UOs do IPSN, preocupam-se com o planeamento e implementação de atividades científico-pedagógicas que sejam promotoras e facilitadoras do processo ensino-aprendizagem e que resultem na aquisição de competências esperadas pela sociedade e exigidas pelas profissões. Nesse sentido, foram promovidas pelos diferentes departamentos várias iniciativas, desde atividades extracurriculares à prestação de serviços à comunidade, com participação ativa dos estudantes ([ANEXO I](#)). Concomitantemente, as UOs têm apresentado, autonomamente ou em parceria (tanto com instituições externas como com a CESPU Formação), propostas no que diz respeito à oferta formativa (formação contínua de curta duração, cursos de pós-graduação e cursos de pós-licenciatura de especialização - CPLE) e tem sido mantida a oferta dos ciclos de estudos conferentes e não conferentes de grau (tabela 4, ponto 6). Para além disso, foi atribuído patrocínio científico a várias formações não conferentes de grau e foi autorizada a realização de 25 reedições de cursos já existentes (ponto 10 do presente relatório).

A descrição das diferentes atividades desenvolvidas no ano letivo 2018/2019 demonstra o empenho do IPSN em formar profissionais de referência. De salientar, o aumento da qualificação do pessoal

docente e a colaboração com outras instituições de reconhecido mérito científico-pedagógico (ponto 5.1.), indo ao encontro do plano estratégico de **aumentar a atratividade e a notoriedade institucional nos diversos âmbitos de intervenção a nível nacional e internacional.**

No que diz respeito à **atividade pedagógica**, em 2018/2019, e dado que os estudantes demonstram uma tendência cada vez mais acentuada para a adoção de novas tecnologias, foi mantido o recurso a ferramentas de suporte digital, como forma de promoção de estratégias ensino-aprendizagem através da plataforma de *e-learning* da CESPU. De salientar a procura de formação por parte dos docentes sobre as novas metodologias de ensino e investigação (ponto 5.1) e a média mais elevada de nível de satisfação, relativamente ao ano anterior, dos estudantes relativamente aos docentes (Ponto 11).

1.2. Investigação científica e produção do conhecimento

No prosseguimento da estratégia institucional relativa à **produção e desenvolvimento do conhecimento**, o centro de investigação integrado da CESPU, o IINFACTS – Instituto de Investigação e Formação Avançada em Ciências e Tecnologias da Saúde - constitui uma mais-valia por se tratar de um centro de investigação único (englobando o IPSN e o Instituto Universitário de Ciências da Saúde – IUCS), com linhas de investigação em diferentes áreas da saúde, possibilitando aos 26 investigadores do IPSN, integrados no referido centro, a inserção em equipas de investigação multidisciplinar (www.iinfacts.cespu.pt). O IINFACTS é dotado de um orçamento anual para as suas despesas correntes e, sobretudo, para financiar projetos internos mediante avaliação e seleção por uma comissão de avaliação qualificada, encontrando-se igualmente a decorrer projetos com financiamento internacional e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). No decorrer do ano letivo 2017/2018, o IINFACTS foi avaliado pela FCT e encontra-se a aguardar o resultado da “Audiência Prévia”. No sentido de incentivar os docentes, investigadores e estudantes a envolverem-se em atividades de produção de conhecimento, participação em eventos científicos e publicações, foram mantidas as medidas previamente implementadas. Na Figura 1 encontra-se um resumo das principais atividades científicas desenvolvidas pelos docentes do IPSN ao longo do ano letivo 2018/2019.



Figura 1: Atividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos das UOs [Departamento das Ciências da Saúde (DCS) e Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica (DTD)], durante o ano letivo de 2018/2019

Tendo ainda em conta o plano estratégico da CESPU, de promover a **cooperação interinstitucional na investigação**, efetuaram-se novas parcerias com diversas Universidades, Associações e vários centros hospitalares (Ponto 10).

1.3. Responsabilidade Social

No sentido de desempenhar o seu **papel social como elemento ativo** no meio em que se insere e atua, valorizando-o, a CESPU disponibiliza um conjunto de serviços e ações que visam contribuir para o bem-estar dos seus estudantes (ex. atribuição de bolsas de estudo) e da comunidade circundante. Estas atividades de responsabilidade social apresentam um contributo do IPSN através do desenvolvimento de atividades de extensão cultural e de aproximação às comunidades envolventes. Assim, foram realizadas novas parcerias com o tecido empresarial e social das áreas geográficas onde se inserem as UOs e desenvolvidas atividades de intervenção social e de investigação (conforme descrito no ponto 10 deste relatório).

Tal como tem vindo a decorrer ao longo dos últimos anos, a CESPU, associou-se mais uma vez ao projeto do Museu Municipal de Penafiel “5 Salas. 5 Filmes”, que consistiu num ciclo de cinema dedicado à área da saúde, em que no final de cada sessão, um grupo de especialistas debateu o tema do filme e o seu impacto na saúde das populações. **Foram realizadas ainda várias Atividades de Educação para Saúde em Unidades de Saúde, e de apoio a diversos eventos e entidades por parte de docentes e estudantes, contribuindo significativamente para a comunidade envolvente e inculcando o sentido de responsabilidade social (ANEXO I).**

1.4. Produção de serviços

Decorrente da atividade de ensino, surge a **prestação de serviços à comunidade** quer na vertente de cuidados de saúde quer na vertente de difusão de conhecimentos. No que ao IPSN diz respeito, a prestação de cuidados de saúde tem sido efetuada formalmente pelos docentes do curso de licenciatura em podologia, através da prestação de serviços clínicos de podologia na Nova Saúde SA (unidades de [Gandra](#) e de [V. N. Famalicão](#)) e no [Hospital de Nossa Senhora da Conceição - Valongo](#).

A existência dos 3 polos do IPSN (com localização geográfica privilegiada e estratégica no Norte de Portugal), aliada à forte imagem do grupo CESPU, tem permitido o posicionamento desta instituição como principal entidade dinamizadora e aglutinadora de conhecimento, tecnologia e experiência, contribuindo para o desenvolvimento e promoção das regiões em que se insere

1.5. Recursos

Uma cultura de qualidade de ensino é suportada pela gestão sustentada dos recursos, que é um fator essencial para a longevidade saudável de uma instituição. Nesse sentido, torna-se essencial:

- i. A sustentabilidade dos recursos financeiros: através da estratégia institucional de procura e recrutamento de novos públicos, bem como de criação de mecanismos internos, para o acolhimento e integração de estudantes em Portugal, tem sido possível manter controlada a sustentabilidade institucional (ponto 4).
- ii. A valorização dos recursos humanos: o número de docentes doutorados e de especialistas registou um incremento face ao ano anterior, representando, os primeiros, cerca de 45% do corpo docente total (ponto 5.1).

Regista-se ainda uma estabilização do corpo docente e do pessoal não docente (ponto 5.2).

- iii. A gestão dos recursos organizacionais: neste aspeto, os serviços do departamento de sistemas e informação (DSI) têm desempenhado um papel fundamental, por terem sido capazes de se adaptarem continuamente à evolução acelerada das tecnologias de informação, tanto ao nível dos serviços prestados como à sua organização. Depois de, no ano letivo anterior, ter sido adotado o sistema de informação NONIO, com o objetivo claro de melhorar a eficiência dos procedimentos e desmaterialização dos serviços académicos, pretendia-se que 2018/2019 fosse não só um ano de consolidação dos processos iniciados, como também de arranque de mais algumas funcionalidades disponíveis no sistema. Nesse sentido, foram alcançadas com sucesso duas fases importantes deste projeto: acesso integrado e imediato a turmas e horário de cada aluno/docente e recolha e disponibilização online de sumários e assiduidade dos alunos. Deste modo, praticamente todos os processos

administrativos foram já desmaterializados, permitindo a docentes e alunos uma interação mais eficiente e simplificada com os serviços.

- iv. Garantir a disponibilidade de instalações modernas e adequadas à prática de ensino de Ciências da Saúde de referência: no ano letivo 2018/2019 verificou-se remodelação e manutenção de diversas infraestruturas destinadas ao ensino, nomeadamente espaços laboratoriais, tais como um dos laboratórios de prótese que além de renovados tiveram uma alteração para a colocação do CAD/CAM.

2. Concretização dos objetivos definidos

Tendo em conta o plano estratégico da CESPU foram desenvolvidas diferentes ações que visam atingir os objetivos propostos. Nesse sentido, foi mantida a estratégia de reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade, a aposta na internacionalização da instituição e a prossecução da estratégia institucional para a área de investigação e desenvolvimento.

2.1. Reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade:

- i) A reestruturação do curso de Licenciatura em Enfermagem, que obteve acreditação por 6 anos pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.
- ii) O elevado número de cursos de formação, conferente e não conferente de grau, na área das Ciências da Saúde (Tabela 4), que constitui uma possibilidade de desenvolvimento profissional contínuo, fundamental para um desempenho profissional atualizado e de acordo com os mais elevados padrões de prática, para os profissionais de saúde.

2.2. Internacionalização da instituição e fluxos de mobilidade

O IPSN continua a demonstrar uma forte intenção de internacionalização que assenta fundamentalmente numa estratégia de participação, como parceiro, em programas de ensino intensivo e também através do programa ERASMUS+ e outras mobilidades.

Em relação ao programa ERASMUS+, e a outras mobilidades, far-se-á referência à mobilidade de estudantes, docentes e não docentes (*incoming* e *outgoing*).

Durante o ano 2018/2019 mantiveram-se os acordos bilaterais anteriores e foram estabelecidos outros novos acordos bilaterais ([ANEXO II](#)). No âmbito da mobilidade de estudantes, atendendo ao

aumento de estudantes estrangeiros a estudar no IPSN, torna-se facilitador a realização de ensinamentos clínicos no país de origem, deste modo foram estabelecidos 3 novos acordos bilaterais ao abrigo do Programa Erasmus+ (2 em França e 1 em Espanha) para os cursos de Licenciatura em Fisioterapia e em Podologia. A idoneidade formativa de todos os locais foi avaliada mediante os parâmetros de qualidade estabelecidos ao nível das UOs e validada pelos órgãos institucionais competentes.

2.2.1. Mobilidade de estudantes

A análise da evolução da mobilidade de estudantes ERASMUS+ *outgoing* no IPSN nos últimos 3 anos (Figura 2) mostra um aumento de 70,5% na mobilidade *outgoing*, assim como um aumento dos fluxos registados *incoming* de 38,9%.

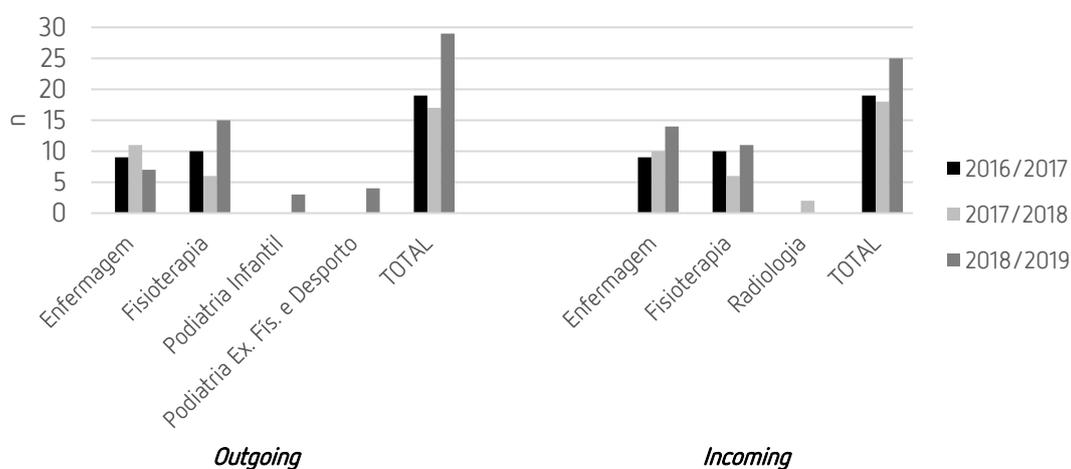


Figura 2: Mobilidade de estudantes ERASMUS+ *outgoing* e *incoming* do IPSN nos últimos 3 anos, nos diferentes cursos

2.2.2. Mobilidade de docentes e não docentes

Ao abrigo do Programa ERASMUS+, o IPSN executou 8 mobilidades *outgoing* de pessoal docente (1 em missão de ensino e 7 em formação) e 5 mobilidades *outgoing* de pessoal não docente (para receberem formação) e recebeu 2 docentes *incoming* para realizarem missões de ensino e outros 2 docentes para realizarem formação (Figura 3).

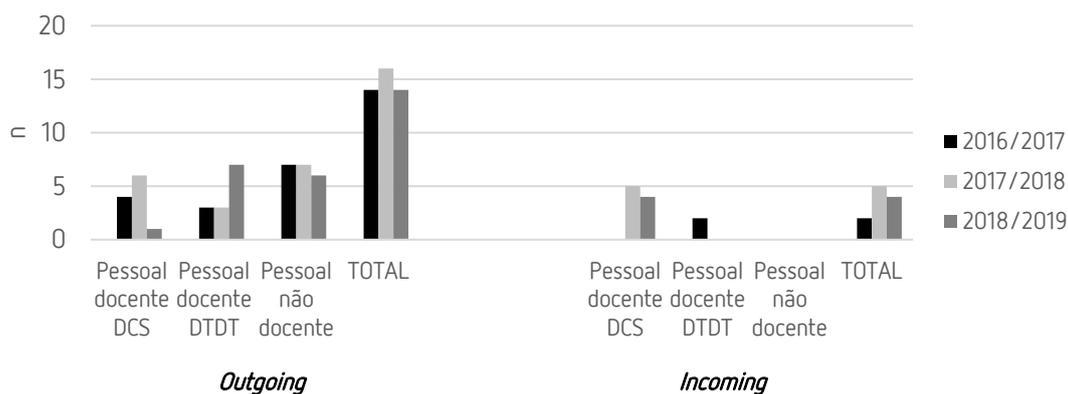


Figura 3: Mobilidade de docentes e não docentes ERASMUS+ *outgoing e incoming* da IPSN nos últimos anos

A análise da Figura 3 permite concluir que, na sua globalidade, a mobilidade ERASMUS+ de pessoal docente e não docente *outgoing e incoming* diminuiu 12,5 % e 20%, respetivamente, relativamente ao ano anterior.

2.2.3. Outras atividades de cooperação internacional

Durante o ano académico 2018/2019 foi ainda organizada a *1st International Week* multidisciplinar em parceria com a Erasmus Hogeschool Brussels. Este evento ocorreu no Campus Universitário de Gandra entre 25 e 29 de março de 2019 e juntou 38 estudantes e 16 docentes de Enfermagem e Ciências Laboratoriais Forenses de ambas as instituições. Durante esta semana, foram organizadas diversas sessões teóricas e workshops onde estudantes e docentes tiveram oportunidade de interagir e partilhar experiências, bem como participar/assistir a um simulacro de ataque terrorista que contou com a participação das forças policiais e corporação de bombeiros.

2.3. Investigação e desenvolvimento (I&D)

A prossecução da estratégia institucional para a área de investigação e desenvolvimento (I&D) tem demonstrado resultados positivos, que se traduzem num elevado número de publicações, na elevada taxa de participação dos docentes do IPSN em eventos científicos nacionais e internacionais (Figura 1) assim como no número crescente de projetos avaliados e com financiamento interno e externo (ANEXO IV).

A CESPU foi avaliada por uma instituição internacional independente ([SCIMAGO](#)) em diferentes parâmetros, sendo de especial relevância as atividades I&D desenvolvidas, tendo sido classificada em 11º lugar no que diz respeito às instituições de ensino superior portuguesas, sendo a 1ª do ensino superior privado, o que demonstra a relevância do trabalho de I&D fomentado pela entidade

instituidora e para a qual o IPSN, quer pelas políticas institucionais quer pelo trabalho desenvolvido pelos docentes, contribui ativamente.

3. Eficiência da gestão administrativa e financeira

Sobre este tópico disponibiliza-se, na íntegra, o relatório do revisor oficial de contas relativamente ao ano letivo 2018/2019 ([ANEXO III](#)), em que se verifica que a diferença entre o valor total de receitas, e o valor total de despesas, estimadas para 2019, se traduz num saldo positivo, demonstrativo da sua eficiência económico-financeira, tendo havido inclusivamente um aumento relativamente a 2017/2018.

4. Situação patrimonial e financeira e sustentabilidade institucional

Apesar de, nos últimos anos, o país ter vindo a atravessar períodos económicos difíceis, e considerando igualmente a influência da diminuição acentuada das taxas brutas de natalidade, surpreendentemente o património do IPSN tem-se mantido com sólida estabilidade, como se poderá verificar pelos resultados positivos, mesmo perante a redução global de estudantes que ingressam tanto no ensino superior público como no ensino superior privado. De facto, o número total de estudantes ao longo dos três últimos anos letivos, em ambas as UOs do IPSN, tem vindo a aumentar (Tabela 1), tendo atingido no ano letivo 2018/2019 o valor global de 1334 estudantes.

Tabela 1: Evolução do nº total de estudantes ao longo dos três últimos anos letivos

Unidade Orgânica	Ano letivo		
	2016/2017	2017/2018	2018/2019
ESSVA	543	589	668
ESSVS	581	645	666
Total	1124	1234	1334

Através da estratégia institucional relativa à procura e recrutamento de novos públicos, bem como a criação de mecanismos internos para o acolhimento e integração de estudos em Portugal, tem sido possível manter controlada a sustentabilidade institucional, verificando-se o contínuo aumento de estudantes estrangeiros. Efetivamente, é importante destacar o crescente número de estudantes estrangeiros, principalmente oriundos de França, representando no ano letivo 2018/2019 cerca de um terço do total de estudantes na instituição.

5. Movimentos de pessoal docente e não-docente

O IPSN tem recursos humanos próprios afetos aos diferentes departamentos e com um perfil adequado às suas funções. Enquanto instituição de ensino superior tem por preocupação a qualidade e diversidade da formação dos seus recursos. De um modo geral constata-se, entre os docentes, uma preocupação na aquisição de graus académicos e outras formações, ajustadas quer às exigências legais, quer ao seu perfil de funções. Para além desta característica é relevante o envolvimento dos docentes na área da formação contínua evidenciada pela sua participação em cursos, pós-graduações, congressos entre outros (Figura 1). Ainda no contexto da área da formação contínua, as atividades formativas proporcionadas pela CESPU CRL, permitem a frequência de formações breves, geralmente mais dirigidas para as necessidades emergentes na instituição.

Nos pontos seguintes faz-se a apresentação do pessoal docente e não docente, perfil académico atual e distribuição pelos diferentes departamentos

5.1. Pessoal docente

No ano letivo de 2018/2019 o IPSN contou com 217 docentes a lecionar nas suas unidades orgânicas, entre os quais 57 docentes a tempo integral (TI) e os restantes a tempo parcial. Estes valores encontram-se muito próximo dos registados no ano letivo anterior, em ambas as UOs, parecendo possível observar uma estabilização do corpo docente.

Em relação à faixa etária do corpo docente, verifica-se que a maioria se encontra entre os 30 e os 50 anos de idade, com predomínio do género feminino, em ambas as UOs.

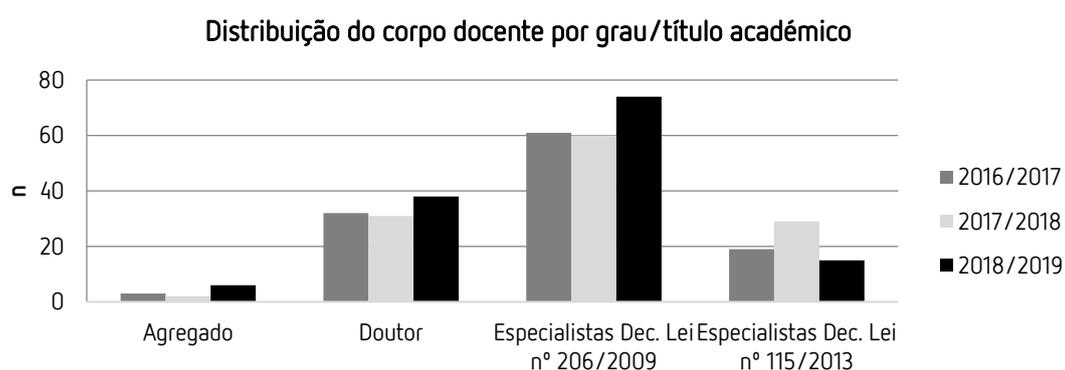


Figura 4: Distribuição dos docentes do IPSN, de acordo com o seu grau e/ou título académico

No que diz respeito às habilitações académicas, o número de docentes doutorados volta a registar um incremento, facto verificado pelo terceiro ano consecutivo (Figura 4). No ano letivo 2018/2019, o número de docentes doutorados representa já cerca de 45% do corpo docente total, com 97 docentes detentores deste grau, mais 17 que o observado no ano letivo anterior.

O IPSN conta, no seu quadro, com 39 docentes da ESSVA e 35 da ESSVS que são detentores de título de especialista de acordo com o Dec. Lei nº 206/2009 de 31 de agosto além de, 13 docentes na ESSVA e 2 na ESSVS a quem lhes foi reconhecida a relevância e qualidade do currículo profissional respeitando o Dec. Lei n.º 115/2013 de 07 de agosto. Por fim, destaca-se ainda a colaboração de seis docentes doutorados com título de agregado.

Na tabela 2 encontra-se representada a distribuição dos docentes a TI, segundo o grau académico e vínculo contratual, por UOs e respetivos departamentos.

Tabela 2: Caracterização do grau académico e vínculo contratual dos docentes a tempo integral, por UOs

UOs	DEPARTAMENTO	HABILITAÇÃO	DEC	DCT	DCTI	NPDC	NDDC	Total	
ESSVA	Ciências da Saúde	Doutoramento	0	2	9	0	0	11	
		Mestrado	1	0	0	1	0	2	
		Licenciatura	2	0	0	0	0	2	
		Total	3	2	9	1	0	15	
	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	Doutoramento	1	3	6	0	0	10	
		Mestrado	4	0	0	1	0	5	
		Licenciatura	1	0	0	0	0	1	
		Total	6	3	6	1	0	16	
	Total			9	5	15	2	0	31
	ESSVS	Ciências da Saúde	Doutoramento	1	0	6	0	0	7
Mestrado			2	0	0	1	1	4	
Licenciatura			2	0	0	0	0	2	
Total			5	0	6	1	1	13	
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica		Doutoramento	2	3	5	0	0	10	
		Mestrado	0	0	0	0	2	2	
		Licenciatura	1	0	0	0	0	1	
		Total	3	3	5	0	2	13	
Total			8	3	11	1	3	26	
Total Geral			17	8	26	3	3	57	

DEC - Docente especialmente contratado; DCT - Docente de carreira a termo; DCTI - Docente de carreira tempo indeterminado; NPDC - Nomeação provisória docente carreira; NDDC - Nomeação definitiva docente carreira.

No ano de 2018/2019, 29 docentes do IPSN declararam que acumulam o exercício da atividade de docência em outros estabelecimentos de ensino superior público e/ou privado dos quais 12 são

docentes em regime de TI e 17 em regime de TP, o que vai de encontro aos resultados dos anos anteriores e com uma expressão pouco significativa no total do corpo docente. Verifica-se ainda acumulação de funções com a prática clínica, dado que o corpo docente do IPSN é em grande parte constituído por profissionais de saúde.

A CESPU inclui nas suas prioridades a atualização e formação contínua do corpo docente, adjudicando verbas financeiras destinadas a apoiar os docentes na realização do programa de doutoramento e a assegurar a sua participação em reuniões e atividades científicas.

Nos registos do departamento de recursos humanos, é possível constatar que em 2018/2019, houve uma redução do n.º de docentes que frequentaram ações de formação externas o que acabou por ser compensado com o aumento das inscrições em ações de formação internas comparativamente a 2017/2018, resultando num total de 52 inscrições para um volume total de 657 horas, 186 em formação interna e 471 em formação externa. O destaque das formações, no ano letivo 2018/2019, recaiu sobre as novas metodologias de ensino e investigação, com evidência para a ação "*Coaching e comunicação*" ou para a ação "*Clinical Research Training Programme*", uma vez que a investigação tem um peso significativo no percurso dos docentes. Igualmente importantes foram as formações em "suporte básico de vida com recurso a desfibriladores automáticos externos" (certificada pelo INEM) e as sessões formativas relacionadas com a postura no local de trabalho, já promovidas em planos anteriores. Foram ainda promovidas as necessárias atualizações sobre o "Regulamento Geral de Proteção de Dados".

5.2. Pessoal não docente

O número de trabalhadores não docentes aumentou relativamente ao ano anterior representando um total de 31 colaboradores, incluindo os diretores das UOs, distribuídos conforme se pode verificar na Tabela 3.

Também para o pessoal não docente são planeadas várias ações de formação profissional internas de curta duração. Das ações desenvolvidas, durante o ano letivo 2018/2019, merecem destaque particular as relativas às línguas estrangeiras que vêm sendo recicladas continuamente para o melhor ajustamento possível ao aumento do número de estudantes internacionais – "Língua Francesa – Intermédio" e "Língua Inglesa – Intermédio", assim como formação em aspetos legais e práticas administrativas.

Tabela 3: Trabalhadores não docentes das UOs: distribuição por função

	ESSVA	ESSVS
Direção	2	2
Secretaria de cursos	2	4
Secretaria geral	3	2
Laboratórios	2	1
Secretariado	1	-
Departamento serviços académicos	3	1
Departamento apoio ao estudante	1	-
Departamento log. Serviços	1	-
Departamento log. Contínuos	2	4
TOTAL	17	14

6. Ciclos de estudo em funcionamento

As UOs do IPSN, no ano letivo 2018/2019, disponibilizaram um total de 19 cursos (Tabela 4): 10 Licenciaturas, 4 Mestrados, 9 Cursos de pós-licenciatura de especialização (CPLE) e 2 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP). Destes, estiveram em funcionamento uma totalidade de 12 cursos, dos quais 9 conferentes de grau e 3 não conferentes de grau (CTeSP e CPLE) (Tabela 4).

Tabela 4: Cursos disponíveis no IPSN em 2018/2019

Conferente de grau	Licenciatura	Ciências Biomédicas Laboratoriais (ESSVA)*
		Enfermagem (ESSVA e ESSVS)*
		Osteopatia (ESSVA)*
		Fisioterapia (ESSVA e ESSVS)*
		Radiologia (ESSVA)*
		Prótese Dentária (ESSVS)*
		Fisiologia Clínica (ESSVA)
		Podologia (ESSVA)*
	Mestrado	Podiatria Clínica (ESSVA)
		Podiatria do Exercício Físico e do Desporto (ESSVA)*
Não Conferente de grau	CPLE	Enfermagem de Reabilitação (ESSVA e ESSVS)
		Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria (ESSVA)
		Enfermagem Médico-Cirúrgica (ESSVA* e ESSVS)
		Enfermagem Comunitária (ESSVA e ESSVS)
		Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria (ESSVA e ESSVS)
	CTeSP	Gerontologia (ESSVA)*
		Termalismo e bem-estar (ESSVA)*

* Em funcionamento no ano letivo 2018/2019

No que diz respeito à evolução do nº de admissões aos ciclos de estudo em funcionamento, analisando os últimos 3 anos (Tabela 5) verificou-se que no presente ano letivo houve um ligeiro aumento.

Tabela 5: Admissões aos ciclos de estudo em funcionamento nas UOs do IPSN

Unidade Orgânica	Ano letivo		
	2016/2017	2017/2018	2018/2019
ESSVA (FA)	116 (66)	174 (68)	227 (46)
ESSVS (FA)	154 (131)	175 (112)	124 (112)
Total	270 (197)	349 (180)	351 (158)

FA: Frequência avulsa

7. Graus académicos

No ano letivo 2018/2019 estiveram em funcionamento 9 cursos conferentes de grau (Tabela 4) apresentando-se na Tabela 6 a evolução, nos últimos 3 anos, do número de diplomados nas UOs do IPSN. Pode-se verificar a existência de um incremento de 38,7%.

Tabela 6: Evolução do nº de diplomados nas UOs do IPSN

Unidade Orgânica	Ano letivo		
	2016/2017	2017/2018	2018/2019
ESSVA (FA)	88	123	127
ESSVS (FA)	88	88	117
Total	176	211	244

8. Empregabilidade dos diplomados

O IPSN envia anualmente, aos finalistas de cada curso, um inquérito para caracterização da sua situação no mercado de trabalho, sendo este inquérito enviado 6 meses após a conclusão do curso, pelo que os dados apresentados no presente relatório reportam-se ao ano letivo transato (2017/2018).

Do total de diplomados das UOs, responderam ao questionário 51 (49%) da ESSVA e 53 (51%) da ESSVS. Os resultados obtidos demonstram que, a maioria dos diplomados que respondeu ao inquérito está empregado (81,7%), dos quais 92,9% encontra-se a trabalhar na área do ciclo de

estudos que frequentou. Esta situação, verificou-se num período inferior a 6 meses após a conclusão do curso em 79 (76%) dos diplomados.

9. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros

Decorrente da legislação em vigor e da forte ligação da entidade instituidora a instituições internacionais, o IPSN tem-se organizado no sentido de poder recrutar novos públicos para as suas áreas de formação.

A **estratégia desenvolvida pelo IPSN para captar novos públicos** assenta na promoção internacional da instituição quer pela participação em feiras da especialidade, estabelecimento de parcerias com Universidades e promotores locais, presença na comunicação social, assim como um serviço de excelência prestado aos estudantes (o melhor cartão de visita de qualquer instituição de ensino) para que recomendem a instituição. São promovidas sessões de acolhimento em que participam os familiares dos estudantes, existindo ainda um gabinete de apoio na língua materna que está disponível para auxiliar com todas as questões de acolhimento (*e.g.* alojamento, receção no aeroporto, questões burocráticas e de legalização no país, regulamentos traduzidos, apoio médico e hospitalar, etc.), incentivo à participação de atividades da comunidade académica, aulas de língua portuguesa (assumida, pela maioria dos estudantes estrangeiros, como uma mais-valia, não só no aspeto pedagógico bem como na integração na comunidade estudantil e na comunidade em geral) e produção de conteúdos na língua materna, formação de docentes e funcionários em vários idiomas.

A instituição dispõe de uma **Comissão de Acompanhamento dos Estudantes Estrangeiros** que mantém uma relação de proximidade com os estudantes e que atua em estreita colaboração com a Direção das UOs e com as respetivas coordenações de curso, no sentido de colaborar na resolução de situações sinalizadas por estes órgãos.

No final do ano letivo foi aplicado um protocolo de avaliação constituído por um questionário sociodemográfico ("Questionário de satisfação académica") e um conjunto de "perguntas abertas" relacionadas com as questões pedagógicas. Este acompanhamento mais próximo dos estudantes permitiu perceber que os mesmos se encontram muito satisfeitos com o curso que frequentam, bem como uma maior valorização da instituição IPSN-CESPU por parte dos mesmos, não só em termos de exigência pedagógica, mas também no que se refere à própria estrutura e organização.

Nos últimos anos, o trabalho desta comissão, em articulação com os respetivos coordenadores de curso, diretores da ESSVA e da ESSVS, bem como a atenção do Conselho de Gestão da CESPU para

as sugestões de melhoria apresentadas, tem-se refletido na diminuição das dificuldades apresentadas pelos estudantes e na maior facilidade da sua integração. A interação com os estudantes portugueses continua a representar uma das linhas estratégicas de intervenção, bem como a tentativa de corresponder às necessidades expressas pelos mesmos no que refere ao desejo de prática de um estilo de vida mais ativo, com recurso à prática de exercício físico regular. Verificou-se também um aumento da procura de informação relativa a outras atividades culturais tais como música e/ou teatro.

10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas

Durante o ano letivo de 2018/2019, várias foram as parcerias e prestação de serviços realizados.

No que diz respeito à prestação de **serviços externos** à comunidade, estes são realizados formalmente pelos docentes do curso de Licenciatura em Podologia, através da prestação de serviços clínicos de podologia na Nova Saúde SA (unidades de Gandra e de V. N. Famalicão) e no Hospital de Nossa Senhora da Conceição - Valongo.

Foram definidos 22 novos **centros de estágio** distribuídos pelas regiões de Melgaço, Monção, Valença do Minho, Braga, Vila Nova de Famalicão, Guimarães, Vizela, Amarante, Porto, Vila Nova de Gaia, Açores e Madeira.

Parcerias no âmbito da responsabilidade social: Apoio aos Peregrinos a Fátima, Famalicão em Forma, *Trail* de Sta Catarina, AMB Volley, 24H 4 IPO - *Ride Against Cancer Spinning* 2018, *VALCup Réveillon* 2018, *Paredes Handball Cup*, Programa + Vida Ativa (Câmara Municipal de Paredes), Dia Aberto CESPU, conferências e ações de educação para a saúde à comunidade (diferentes faixas etárias e sociais), sessões de esclarecimento e de exercício terapêutico para pessoal docente e discente (Fisiopausa) (ANEXO I).

Foram ainda estabelecidos **protocolos no âmbito da prestação de serviços** com Futebol Clube Paços de Ferreira e no **âmbito da investigação e cooperação científica e institucional** com a Cooperativa de Ensino Egas Moniz, CRL, a Associação Portuguesa de Podologia, a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, a Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, o Centro Hospitalar do Porto, o Hospital Pedro Hispano, o Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Hospital Padre Américo e com as USFs de Gondomar, Penafiel e Paredes.

Estabeleceu-se ainda um **protocolo de cooperação** com Agrupamentos das Escolas Secundárias de Vila Nova de Famalicão e com o Agrupamento Vertical de Escolas de Paços de Ferreira.

Foi atribuído **patrocínio científico** a 14 formações não conferentes de grau (1ª edição) e foi autorizada a realização de 25 reedições de cursos já existentes.

11. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados

Com o intuito de melhorar o desempenho da gestão em resposta ao plano estratégico institucional, o **Sistema de Gestão da Qualidade** (SGQ) implementado na CESP, CRL prevê como atividades de autoavaliação e avaliação externa, as auditorias internas e externas respetivamente.

No que diz respeito à autoavaliação, foram realizadas **auditorias internas** a 2 ciclos de estudos. Relativamente às **constatações registadas**, apenas foram registadas 2 não conformidades nos **processos de ensino** (auditorias a ciclos de estudo), para as quais já foram estabelecidas linhas de ação: i) comunicação a todos os docentes da necessidade de transcrever os sumários eletrónicos para papel e ii) comunicação à secretaria para utilizar o impresso correto. Com a implementação de um sistema exclusivamente eletrónico para a realização de sumários, registo de presenças, e outros aspetos relacionados com o processo de ensino. Prevê-se a colmatação deste tipo de não conformidades.

Relativamente à **auditoria externa**, realizada pela entidade certificadora LUSAENOR, resultaram: 0 não conformidades; 12 observações e 17 oportunidades de melhoria. Destacam-se as ações definidas e implementadas para as constatações registadas, que diretamente influenciam o IPSN: i) criação e implementação de um procedimento que regule a comunicação das ações corretivas e de melhoria apresentadas ao Gabinete de Gestão da Qualidade e Auditorias (GGQ); ii) testes com a plataforma NONIO nos 1º e 2º semestre do ano letivo 2018/2019 e plena utilização do sistema Infodocente no ano letivo 2019/2020; iii) inclusão de dados comparativos, dos últimos 3 anos, nos resultados da Comissão de Acompanhamento dos Inquéritos Pedagógicos (CAIP), englobando uma análise de tendências e identificação de riscos.

Para adaptação aos **referenciais da A3ES** foram realizadas as seguintes medidas: revisão e elaboração do projeto educativo, científico e cultural e plano estratégico do IPSN, revisão da Política da Qualidade, revisão do Manual da Qualidade, implementação de ferramentas de acompanhamento e monitorização das ações de melhoria definidas e elaboração do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes do IPSN.

Durante o ano letivo 2018/2019 não foram produzidos relatórios de **autoavaliação** por estar concluído o ciclo de avaliação nas áreas dos ciclos de estudo em funcionamento no IPSN. No entanto, foram produzidos relatórios de *follow-up* que resultam de acreditações preliminares com condições

ou relatórios síntese de evolução no âmbito de pedido extraordinário de alinhamento de renovação de acreditação (PERA).

O **Curso de Licenciatura em Osteopatia** foi acreditado, em 18 de junho de 2019, por 6 anos após relatório de *follow-up* na sequência da acreditação condicional uma vez que se comprovou a existência de um corpo docente adequado, academicamente qualificado e especializado.

Do mesmo modo, os cursos de **Mestrado em Podiatria do Exercício Físico e do Desporto e em Podiatria Infantil** obtiveram acreditação por 3 anos, por decisão da A3ES, em março de 2019, no âmbito de pedido extraordinário de alinhamento de renovação de acreditação.

No ano letivo 2018/2019 não houve qualquer ação da **Inspeção Geral da Educação e Ciência** nem avaliação da **Comissão de Avaliação Externa (CAE)** da A3ES ao IPSN, pelo que não há resultados a reportar. No entanto, encontra-se agendada a avaliação da CAE para o início do ano letivo 2019/2020.

A **Avaliação Pedagógica**, realizada semestralmente, é da responsabilidade da CAIP, em que é solicitado aos estudantes e docentes o preenchimento de questionários disponibilizados *online* (numa escala de 0 a 5). Aos estudantes do IPSN é solicitada a avaliação face às diferentes unidades curriculares, docentes, instituição e curso. Estes tiveram uma adesão conforme pretendida, acima dos 35%, tendo uma opinião globalmente positiva com valores médios iguais ou superiores a 3,8 valores, tendo-se registado uma subida no nível médio quer de participação quer de satisfação dos estudantes relativamente ao ano letivo anterior (2017/2018 - 21% taxa de adesão e 3,7 valores). Aos docentes do IPSN, foi requerida a avaliação face aos estudantes, sobre as condições para as aulas e sobre a instituição. Registou-se igualmente um aumento da adesão média, ao preenchimento dos inquéritos, de 39,7% para 48,5%, o que permitiu uma análise mais consistente da informação recolhida. Os dados obtidos demonstram uma opinião globalmente positiva, tendo-se mantido com valor médio de 3,7. Dos resultados da avaliação pedagógica do IPSN pode concluir-se que tanto os estudantes como os docentes se encontram globalmente satisfeitos (média global de 91%) relativamente ao processo de ensino/aprendizagem. Torna-se importante realçar o ponto forte da avaliação dos estudantes relativamente aos docentes, que representa a média mais elevada de nível de satisfação, relativamente ao ano anterior, confirmando-se o que tem decorrido ao longo dos anos.

A **avaliação da qualidade das bibliotecas** dos diferentes campus é feita através da aplicação de questionários aos seus utilizadores e tem como principal objetivo avaliar o perfil dos utilizadores, recursos, serviços e fazer uma apreciação global das bibliotecas. Da análise destes questionários (n=315), conclui-se, de forma agregada, que a frequência das bibliotecas é feita em maior número

por estudantes de licenciatura, do sexo feminino, com intenção de as utilizar para estudar ou realizar trabalhos de grupo, e que atribuem um grau de apreciação global da biblioteca de **satisfeito**. A apreciação global aos recursos humanos (rapidez de atendimento, disponibilidade/prestação de informações, amabilidade e empenho, clareza e objetividade de informação fornecida, conhecimentos técnicos, capacidade de resolução de assuntos e postura profissional) é de **satisfeito**. De registar o aumento do grau de insatisfação quanto à dimensão do espaço físico e disposição do mesmo e quanto ao número de tomadas disponíveis, por aumento do número de utilizadores das bibliotecas. Os utilizadores mostram-se, de modo geral, satisfeitos com o repositório institucional. Torna-se importante salientar que, na ESSVS, grande parte das questões, avaliadas de forma negativa, preveem-se resolvidas com a migração prevista da biblioteca para novas instalações. Como propostas de melhoria, sugerem-se o alargamento do horário de funcionamento do serviço, assim como a ampliação do espaço e maior divulgação do catálogo bibliográfico informatizado, das bases de dados em linha, do Repositório Institucional e da página *web* das bibliotecas.

12. Considerações finais

O presente relatório anual foi elaborado ao abrigo do artigo 159º da lei nº 62 de 10 de setembro de 2007, e descreve todas as atividades desenvolvidas no IPSN, estando por esse motivo construído de forma a cumprir as exigências mencionadas no referido instrumento legal. Todos os itens foram adequadamente analisados, tendo a informação sido prestavelmente cedida pelos diversos departamentos/gabinetes da CESPUL e das respetivas UOs, aos quais muito se agradece pelo seu solícito labor.

Ao longo do texto têm-se descrito algumas das melhorias implementadas durante 2018/2019, no entanto, e a título de conclusão, segue-se um resumo das principais medidas.

A nível do cumprimento do plano estratégico anual em curso e a pensar já no delineado para os próximos anos é notória a mudança de comportamentos e atitudes, comparativamente ao ano letivo anterior em termos de implementação de melhorias. Tendo sido desenvolvido a nível da educação, formação e difusão do conhecimento, da investigação científica e produção do conhecimento; da responsabilidade social assim como da produção de serviços e de recursos. Como principais melhorias implementadas podemos enumerar: i) o aumento de atividades científico-pedagógicas, extracurriculares, de prestação de serviços à comunidade pelos diferentes departamentos de ambas as escolas; ii) um aumento de atividades científicas desenvolvidas pelos docentes através de publicações, participação em reuniões de carácter científico entre outros; iii) a melhoria em termos

de qualificação do pessoal docente, sendo de salientar o incremento do número de docentes doutorados e de especialistas, com uma estabilização a nível do pessoal docente e não-docente. Torna-se importante realçar que esta representa uma estratégia cada vez mais enraizada no seio da comunidade CESPU.

Quanto à eficiência da gestão administrativa, financeira e sustentabilidade, denota-se que a situação da CESPU se encontra sólida. Sendo esta resultado do incremento do número de alunos, contrariando tendências de anos anteriores e comprovando-se através do saldo positivo das contas.

Relativamente à internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros, tem-se verificado grande eficácia nas estratégias de captação de alunos, como se poderá comprovar pelo aumento significativo de estudantes estrangeiros no IPSN. Para além disso, a comissão de acompanhamento dos estudantes estrangeiros tem tido um papel fundamental, sugerindo a introdução de um maior, e mais variado, número de atividades de carácter cultural e desportivo. Quanto à mobilidade criar-se-á uma semana internacional de modo a dar a conhecer a nossa instituição e cativar docentes e não-docentes de outras instituições, para além das já protocoladas. Foram ainda estabelecidos novos protocolos no âmbito da prestação de serviços, e no âmbito da investigação e cooperação científica e institucional, com várias instituições de ensino superior e prestadoras de serviços de saúde, sendo de realçar as várias parcerias criadas no âmbito da responsabilidade social, mencionadas anteriormente, e que claramente se encontram alinhadas com o plano estratégico do IPSN.

Os diferentes procedimentos de avaliação, quer esta seja de carácter pedagógico, quer efetuados através de auditorias internas e externas, têm vindo a permitir melhorar, de ano para ano, a qualidade dos serviços prestados pelo IPSN, traduzindo-se numa futura verificação de todas as sugestões de melhoria propostas de forma a validar a sua implementação.

Em suma, pela análise efetuada, é notório que os diferentes setores e departamentos da CESPU CRL estão continuamente a procurar melhorar os seus serviços, contribuindo assim para a mudança necessária face à evolução e desenvolvimento das profissões na área da saúde.

É ainda de reforçar o notável empenho da instituição na área da investigação científica que tem resultado num aumento da produção científica, o que, associado ao elevado número de docentes doutorados na instituição leva a uma maior robustez da massa crítica, contribuindo dessa forma para o plano estratégico instituído. É de salientar que este empenho da instituição nas atividades de I&D obteve já o reconhecimento internacional, ao estar posicionada em 11º lugar no *ranking* relativo às instituições de ensino superior portuguesas da SCIMAGO.

A procura da excelência nos serviços prestados pelo IPSN constitui um fator primordial na estratégia institucional, que pretende continuar a fazer desta instituição uma referência nacional e internacional.

13. ANEXOS

ANEXO I

Atividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos das UOs do IPSN.

ATIVIDADES EXTRA REALIZADAS PARA OS ESTUDANTES	
DCS	DTDT
Ação de informação e esclarecimento quanto às estratégias a adotar na marcação de consultas pelas pessoas com problemas auditivos e visuais.	"À Conversa com..."
Ação educativa para a saúde: "Hipertensão crônica: adesão a regimes terapêuticos"	Ação de promoção de saúde em Incontinência Urinária e Ergonomia no trabalho
Ação educativa: "Namoro violento: um vírus purulento"	Ação educativa sobre incontinência urinária e prática desportiva
Ação educativa: "Substâncias Psicoativas" a um grupo de jovens	Acolhimento aos estudantes do 1º ano dos cursos
Ação educativa: "Sexualidade e Métodos contraceptivos", a um grupo de utentes adolescentes da USF com distribuição de <i>flyer</i>	AMB Volleyball – 1ª edição do torneio de veteranos
Ação educativa: "Acessibilidade informática nos cuidados de saúde primários"	AMB Volleyball 2019
Acolhimento aos estudantes do 1º ano dos cursos e do CTSP	Apoio ao Trail de Sta Catarina
Apoio aos peregrinos de Fátima	Dia Aberto - Fisioterapia
Apresentação de Entidades de Recrutamento de Enfermeiros	Dia Aberto - Prótese dentária
Atividades de promoção da saúde a propósito da comemoração do Dia Mundial da Criança, intitulada "Saudavel(mente) Divertido"	FisioPausa
Caminhada pela Saúde: Caminhada desde a USF até ao parque da cidade, com utentes da USF e seus familiares	Fisioterapia no 24H IPO Spinning
Campanha de sensibilização para a vacinação da mulher em idade fértil	Interações Sensório-Motoras: a influência da dor no controlo do movimento humano
Educação para a saúde "Importância da alimentação e do exercício físico no utente diabético"	PAREDES – Handball Cup '19 International handball tournament at Paredes
Educação para a saúde: Alcoolismo na população adulta inscrita na USF -Fânzeres	Programa +Vida Ativa
Educação para a saúde: Alimentação na população a partir dos 18 anos inscritos na USF -Fânzeres	
Educação para a saúde: Obesidade a partir dos 18 anos na população inscrita na USF -Fânzeres	
Educação para a saúde: Tabagismo na população a partir dos 18 anos inscrita na USF -Fânzeres	
Ordem dos Enfermeiros: Como solicitar carteira profissional (atividade não estava no planeamento)	
Palestra: Meios Alternativos a Transfusões de Sangue	
Saber Beber (Continuidade do Projeto)	
Simulacro Internacional: Emergência Multivítimas (atividade não estava no planeamento)	
Visita de estudo à Unidade de Cuidados Intensivos do Centro Hospitalar do Porto	
Visita de estudo ao Departamento da Mulher, da Criança e do Jovem da Unidade Local de Matosinhos – Hospital Pedro Hispano.	
Visita de estudo dos alunos do CTSP em Gerontologia à instituição "Mundos de vida"	
Viver com Saúde – programa de educação e rastreios de saúde	

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS

DCS	DTDT
<p>III Encontro Científico em Gestão e Administração em Saúde: Financiamento em Saúde e Integração de Cuidados: Que Futuro temos hoje? -</p> <p>IV Encontro Científico em Gestão e Administração em Saúde: SNS, Que Sustentabilidade?</p> <p>IX Congresso Internacional d' Associação Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental.</p> <p>XIV Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Podologia 2st International Congress of Family Health Nursing 6 1st Iberic Congress of Family Health.</p> <p>4º Encontro UCC Amares "Educação, Saúde e Cidadania".</p> <p>7º Simpósio de Enfermagem em Neurologia.</p> <p>Aqueinq Congress 2019. I Encontro Luso Brasileiro de Educação Social I Feira Nacional de Envelhecimento Saúde e Tecnologias II Congresso Internacional Sobre Envelhecimento</p> <p>Aprendendo com. A Emergência: Capítulo I – Abordagem ao Doente Crítico</p> <p>Jornadas Científicas de Enfermagem "Cuidados Paliativos: entendimentos e realidades"</p> <p>Seminário "Um olhar sobre a abordagem ao doente crítico".</p> <p>Taipas 2018: Reunião Internacional de Emergência Extra-Hospitalar"</p> <p>Tertúlia Científica Hospitalização Domiciliária: Novos Desafios e Realidades</p> <p>X I Jornadas de Obstetrícia por uma vida melhor</p>	<p>"À Conversa com..."</p> <p>1ª Jornadas TSDT do CHTS</p> <p>Congresso Internacional em "Intervenção em saúde e Bem-estar"</p> <p>Curso de ATM</p> <p>I Fórum de Osteopatia</p> <p>Interações Sensório-Motoras: a influência da dor no controlo do movimento humano</p> <p>Jornadas Científicas do Departamento de Ciências "Os Olhares Clínico e Forense sobre o Melhoramento Humano – Uma visão interdisciplinar"</p> <p>XIII Jornadas Científicas de Ciências do Instituto Universitário de Ciências da Saúde</p>

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

DCS	DTDT
Ação de Educação para a Saúde sobre a importância da alimentação saudável	Ação de promoção de saúde em Incontinência Urinária e Ergonomia no trabalho
Ação de Educação para a Saúde sobre a importância da prática de exercício físico para a saúde	Ação educativa sobre incontinência urinária e prática desportiva
Ação de Formação 1ºs Socorros	AMB Volleyball – 1ª edição do torneio de veteranos
Ação de formação Suporte básico de Vida (SBV)	AMB Volleyball 2019
Apoio aos peregrinos de Fátima	Apoio ao Trail de Sta Catarina
Atividade prática dirigida a idosos do concelho de Famalicão no âmbito do Seminário “Exercício físico, mais vida”	Avaliação da Capacidade Funcional aos participantes do Programa +Vida Ativa - centros de dia e lares
Caminhada pela Diabetes	Avaliação da Capacidade Funcional aos participantes do Programa +Vida Ativa - juntas d efreguesia
Consultas de Podologia (gratuitas)	Dia Aberto - Fisioterapia
Elaboração de protocolo de colaboração entre a CESPU e a Obra de Assistência Social da freguesia de Sobrosa	Dia Aberto - Prótese dentária
Elaboração Protocolo de Colaboração entre a CESPU e o Agrupamento Vertical de Escolas de Paços de Ferreira	Famalicão em Forma
Exercício físico, mais vida	FisioPausa
II Encontro de Gerontologia - Ser Idoso: Estratégias Para bem Envelhecer (atividade não estava no planeamento)	Fisioterapia no 24H IPO Spinning
III Encontro Científico em Gestão e Administração em Saúde: Financiamento em Saúde e Integração de Cuidados: Que Futuro temos hoje? (atividade não estava no planeamento)	PAREDES – Handball Cup '19 International handball tournament at Paredes
Integração do Conselho Municipal da Educação de Penafiel	XIII Jornadas Científicas de Ciências do Instituto Universitário de Ciências da Saúde
Integração júri Prémio de Investigação Arminda Mendes Costa - 2ª Edição – 2019	
IV Encontro Científico em Gestão e Administração em Saúde: SNS, Que Sustentabilidade? (atividade não estava no planeamento)	
Open day – “Praticas para Salvar...Suporte Básico de Vida”	
Planeamento e acompanhamento de apresentações de empresas de recrutamento de enfermeiros aos alunos do 4º ano de licenciatura	
Rastreios em Podiatria Desportiva	
Seminário – “Aprendendo com a Emergência: Capítulo I...Abordagem ao doente crítico”	
Seminário de Biomecânica Clínica	
Sessão de educação para a saúde – Ativar(a)Mente	
Tertúlia Científica Hospitalização Domiciliária: Novos desafios e realidades	
VII Dia da Empresa (atividade não estava no planeamento)	
Viver com Saúde – programa de educação e rastreios de saúde	

ANEXO II

Tabela 7: Novos Acordos Bilaterais Erasmus e locais de estágio devidamente validados do IPSN estabelecidos em 2018/2019

País	Instituição / Empresa	Código Erasmus	Áreas abrangidas
Espanha	Universidad Complutense de Madrid	E MADRID03	Enfermagem Fisioterapia
	Hospital Podològic Universitat de Barcelona	Não aplicável	Podiatria infantil Podiatria do Exercício Físico e do Desporto
Bélgica	Erasmushogeshool Brussel	B BRUXEL46	Enfermagem
França	Collège Ostéopathique de Provence Aix-Marseille	F MARSEIL 89	Osteopatia
	Espace Kiné Malartic	Não aplicável	Fisioterapia
	Masseurs-kinesitherapeutes Philippe Charlotiaux	Não aplicável	Fisioterapia
	Psla – Pole Santé Grace de Dieu Cabinet Masseur Kinesitherapeute Jean-Lucien Tsobanopoulos	Não aplicável	Fisioterapia
Turquia	Balikesir University	TR BALIKES 01	Enfermagem Fisioterapia
Brasil	Universidade de Fortaleza (UNIFOR)	Não aplicável	Enfermagem Fisioterapia
	Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ)	Não aplicável	Enfermagem Fisioterapia



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CESPU – COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO, CRL (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 46.863.228,80 euros e um total de capital próprio de 26.015.892,01 euros, incluindo um resultado líquido de 3.525.066,10 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de CESPU – COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO, CRL, em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Chamamos a atenção para as seguintes situações:

- Conforme nota nº 8 do anexo, não foi possível obter até à data de encerramento das contas da entidade a informação financeira relativa ao ano de 2018 da participada PEA-Projetos Educativos de Angola, pelo que não estão reconhecidos os efeitos decorrentes das variações na posição financeira daquela participada no período de relato.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com



Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas

incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

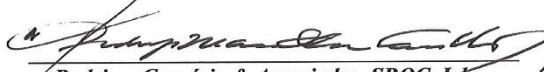
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

V.N. de Gaia, 20 de maio de 2019



Rodrigo, Gregório & Associados, SROC, Lda.
Inscrita na OROC sob o nº 170 e na CMVM sob o nº 20161474
Representada pelo sócio Rodrigo Mário de Oliveira Carvalho, ROC nº 889

ANEXO IV (outros anexos)

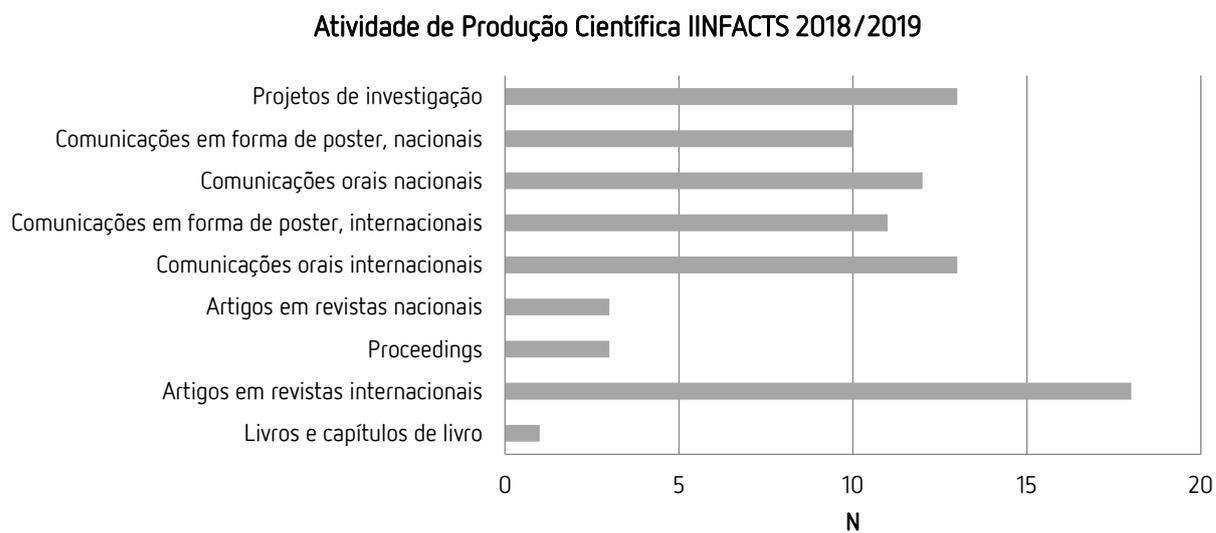


Figura 5. Resumo das principais atividades de produção científica realizadas pelo IINFACTS no decurso do ano letivo 2018/2019 (consulta: <https://iinfacts.cespu.pt/>)